
Protocolo de Atendimento Clínico Orientação aos Alunos

Profa. Vanessa Ferriello
Responsável Técnica da Clínica de Odontologia
da Universidade Ibirapuera



Medidas Preventivas contra o COVID-19:

- Lavar as mãos com frequência, utilizando água e sabonete;
- Caso não tenha um banheiro por perto, pode-se usar álcool gel, deixando-o agir até que as mãos fiquem totalmente secas;
- Procurar não tocar os olhos, o nariz ou a boca;
- Evitar qualquer tipo de contato com pessoas doentes;
- Permanecer em casa se estiver enfermo;
- Utilizar máscara de tecido;
- Desinfetar objetos e superfícies que são tocados com frequência.
- A melhor maneira de evitar a proliferação do coronavírus é por meio da realização de uma boa higiene, além de evitar aglomerações.

Ficar alerta com os seguintes sintomas:

- Tosse seca;
- Febre;
- Dificuldade respiratória;
- Cansaço excessivo;
- Dores no corpo;
- Congestionamento nasal;
- Inflamação na região da garganta;
- Diarreia.

Os sintomas estão presentes tanto em casos leves quanto graves. Os mais graves normalmente ocorrem porque o paciente já apresenta outras complicações de saúde. Fora isso, é importante ressaltar que os idosos configuram o principal grupo de risco da doença.

A propagação do coronavírus ocorre por meio das seguintes formas:

- Partículas de saliva expelidas enquanto alguém fala;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;
- Aperto de mão, levando a mão ao olho, à boca ou ao nariz em seguida;
- Objetos contaminados com o vírus, colocando a mão no olho, na boca ou no nariz depois.
- Seu período de incubação no corpo dura entre três e oito dias.

“Caso algum paciente apresente os sintomas como dores no corpo, febre, tosse, congestionamento nasal e dificuldade respiratória, deve-se suspender o atendimento enquanto os sintomas persistirem.”



Deve ser realizada **higiene das mãos** toda vez que elas **parecerem sujas**, e **antes e depois** de:

- Contato com qualquer pessoa;
- Ir ao banheiro;
- Após tocar em quaisquer superfícies;
- Higienizar por no mínimo 20 segundos.





Lavar o rosto com água e sabão por **20 segundos** após **higiene das mãos** e **antes** do atendimento odontológico





Prenda o **cabelo** e evite
usar **brincos, anéis**
e **correntinhas**.

Orientações Gerais

- As unhas devem estar curtas de preferência sem esmalte;
- Retirar todos os adornos para realizar o atendimento (anéis, colares, pulseiras, relógios, alianças e brincos);
- Uso obrigatório:
 - Pijama cirúrgico (gola em V);
 - Jaleco descartável para cada paciente;
 - Máscara N95 sem válvula por baixo da máscara cirúrgica descartável;
 - Óculos de proteção e/ou protetor facial;
 - Gorro descartável;
 - Luvas grossas de limpeza para lavagem dos instrumentais.

Planejamento para o Atendimento

O aluno deve apresentar o planejamento do que será realizado no paciente provando que está apto a realizar o procedimento para que o professor tenha que interferir o mínimo possível no atendimento.

O planejamento também deve ser realizado para que fique sobre a bancada/mesa auxiliar apenas o material que será utilizado evitando levantar do ambiente para buscar material.

Baixa e alta-rotação devem ser autoclavadas antes e após a utilização

A dupla que auxiliará no atendimento deve estar ciente de todo procedimento, pois terá papel relevante para fornecer os materiais e realizar a aspiração para não utilizar a cuspeira.

Trabalhar a 6 mãos (sobreluvas).

Estratégias para controle de aerossóis:

- Nas instalações odontológicas com plantas abertas, no intuito de evitar a propagação de patógenos, considera-se pelo menos 2 metros de espaço entre as cadeiras odontológicas.
- A utilização de sucção/aspiração contínua de alta potência, além de isolamento absoluto sempre que possível, deve ser orientada para reduzir a dispersão de gotículas e aerossóis.
- Recomenda-se a utilização de dispositivos manuais (curetas ou outros instrumentais), a fim de se evitar canetas de alta e baixa rotação e aparelhos que gerem aerossóis como jato de bicarbonato e ultrassom. Quando indispensável, dar preferência a canetas com válvula antirrefluxo e regular o volume de saída de água.
- O uso de seringa tríplice deve ser evitado, especialmente na combinação ar/água (spray). Dar preferência ao uso de seringas descartáveis com soro para lavar a cavidade bucal e, para secar, usar alta sucção e/ou compressas de gaze.

- O trabalho a quatro mãos deve ser priorizado, de acordo com a nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020. Sugere-se a possibilidade de trabalho a seis mãos, sendo a terceira pessoa circulante, de forma similar a centros cirúrgicos.
- O spray emitido por uma caneta de alta rotação atinge até um raio de 2 metros, por isso esses locais expostos a tais aerossóis devem ser sempre desinfetados, lembrando que há evidências que o corona vírus pode permanecer infeccioso em superfícies inanimadas em temperatura ambiente por até 9 dias.

Raio de ação dos sprays gerados em um tratamento odontológico

2 metros
50% de
contaminação

1 metro
100% de
contaminação





















Sequência da paramentação: máscara / respirador, óculos, gorro / touca e protetor facial.



**Aspirador de
Aerossol
Odontológico**

**Sugador De
Partículas**







Distribuição do material de consumo

- Na distribuição de material é importante ter atenção, no que diz respeito à contaminação cruzada. Desta forma, o processo de limpeza e de descontaminação dos materiais deve ser reforçado junto a todos os envolvidos nas atividades da clínica-escola.
- O importante na distribuição é determinar uma área limpa e outra suja, devidamente identificadas, para o fluxo dos materiais.
 - Área suja: local com reservatórios amplos e abertos para depósito dos materiais utilizados no ambiente clínico.
 - Área limpa: o funcionário que distribuirá os materiais de consumo deve estar devidamente paramentado com avental descartável com gramatura mínima de 30g/m², gorro / touca descartável impermeável TNT 30g/m², respirador N95/PFF2 ou similar sem válvula, protetor facial (face shield) e luvas de procedimento (quando a distribuição ocorrer no ambiente clínico). Se a distribuição for em área externa ao ambiente clínico, a máscara poderá ser a cirúrgica tripla descartável (tipo IIR). Em ambos os casos se recomenda a utilização de barreira acrílica ou de vidro.

- Ao final do atendimento, há necessidade de descontaminação dos materiais de consumo com solução desinfetante (à base de cloro, álcoois ou ácido peracético) antes da entrega no reservatório da área suja.
- O Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) ou funcionário responsável pela distribuição de material realizará ao fim de cada turno, ou quando houver necessidade de reutilização do material, a descontaminação com as soluções desinfetantes descritas no parágrafo anterior.
- É importante lembrar que, neste momento, o planejamento prévio dos procedimentos e organização dos materiais antes do atendimento possibilitará menor circulação na área clínica, evitando possíveis contatos com aerossóis provocados por outras unidades odontológicas dentro do mesmo ambiente.
- Recomenda-se deixar o material de consumo fora do alcance do aerossol (coberto por barreira ou dentro de um recipiente fechado) quando estiver no box de atendimento clínico.
- A manipulação do material de consumo deve ser, sempre que possível, realizada pelo auxiliar com sobreluvas. o que não exclui a necessidade de realização de descontaminação das embalagens após o uso (com fricção de álcool 70% durante 20 segundos por 3 vezes), antes da entrega na área suja da central de materiais.
- Há possibilidade de trabalhar com fracionamento dos materiais de consumo do tipo gaze, algodão e gesso, entre outros, em pequenas porções acondicionadas em pacotes de plástico, com a finalidade de evitar desperdícios e contaminação cruzada.



Colocar os pertences pessoais dos pacientes sejam colocados dentro de uma sacola sem mexer até o final do atendimento (celular, carteira, capacete, etc.)

De acordo com a NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS, as substâncias antimicrobianas, usadas como bochechos orais, e seu impacto na diminuição de microorganismos no pré-atendimento odontológico têm sido objeto de estudo de vários especialistas. Até o presente momento, não há consenso sobre nenhuma das substâncias que são comumente utilizadas para bochechos impactarem em redução da carga viral e/ou diminuição da contaminação dos profissionais.

Área de Paramentação e Desparamentação

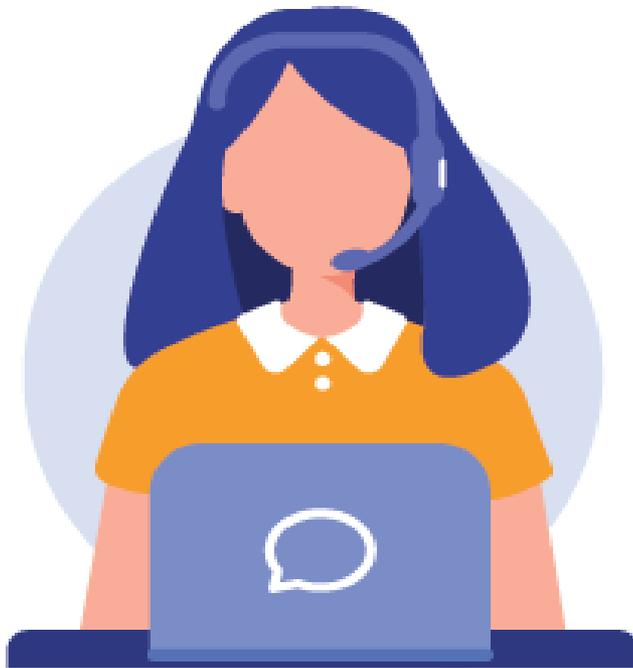
- A paramentação e a desparamentação devem ocorrer em ambientes distintos, amplos, com todas as condições ideais de armazenamento e descarte dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual) e sem exposição aos aerossóis gerados durante o atendimento, contendo dispensadores (se possível com acionamento automatizado) de soluções desinfetantes e mesa ampla para apoio dos acessórios (protetor facial / face shield, óculos de proteção) a serem descontaminados. Na impossibilidade de criação de espaço externo à clínica, as pessoas envolvidas na assistência odontológica deverão se desparamentar no ambiente clínico, ficando somente com os EPI que protegem as vias aéreas e oculares, que serão retirados no ambiente externo.
- Na área de desparamentação recomenda-se a instalação de pias para facilitar a higienização das mãos (alternativamente dispensadores com álcool em gel a 70%), óculos de proteção e protetores faciais e lixeiras grandes com bocal amplo do tipo hamper (abertas) para o descarte de lixo infectante (avental cirúrgico, luvas, gorro/touca, máscaras).

Triagem de usuários das clínicas-escola e acompanhantes, prévia ao agendamento:

Orienta-se que o atendimento presencial seja sempre precedido pelo contato por via remota (telefone, e-mail, WhatsApp ou outro aplicativo de comunicação) com o usuário ou seu responsável. Para a triagem, deverá ser elaborada uma ficha direcionada ao usuário ou responsável no caso de idosos, crianças e adolescentes e pessoas com necessidades especiais. Esta ficha de triagem ou anamnese prévia deve questionar alguns aspectos clínicos relevantes sobre a COVID-19.

Ao agendar consultas:

- Perguntar ao usuário se ele(a) ou acompanhantes apresentam sintomas de infecção respiratória (por exemplo, tosse, coriza, espirros, dificuldade para respirar). Esses usuários devem ser orientados a adiar a consulta para depois da melhora dos sintomas. Se as respostas forem negativas para os sintomas da COVID-19, o agendamento da consulta pode ser realizado.
- Orientar que todos os usuários e acompanhantes venham para atendimento usando máscara de tecido (exceto crianças menores de 02 anos devido ao elevado risco de asfixia e rápido umedecimento) e que permaneçam com esta durante o tempo em que estiverem nas dependências do prédio e no seu trajeto de ida e de volta. Orienta-se, também, que o usuário e acompanhante levem outra máscara (limpa) para ser utilizada após o atendimento, ao saírem da clínica.
- Informar o usuário que evite se adiantar ou atrasar em relação ao horário agendado.
- Solicitar que, se possível, realize higiene bucal prévia antes de se deslocar para a consulta agendada, minimizando escovações no ambiente da clínica-escola.
- Orientar ao usuário e ao acompanhante que levem o mínimo de bagagem consigo na data da consulta, de preferência apenas exames e documentos.
- Para melhorar a qualidade das triagens, aconselha-se que as informações fiquem registradas no prontuário do usuário e que sejam assinadas pelo responsável pela triagem.
- Realizar, conforme preconizado pelas normas técnicas e literatura atualizada, a anamnese específica sobre a situação de saúde do usuário (indicado repetir a cada novo agendamento).



1

Pré-atendimento.
Triagem do paciente à distância.



2

Avaliação do perfil de risco do paciente e necessidades.
Realizar anamnese sobre Covid-19.



3

Organizar agenda clínica e orientar o paciente sobre o atendimento.
Na organização dos horários considerar: tempo para paramentação, realização do procedimento, desparamentação, limpeza e desinfecção de equipamentos, mobiliários e ambientes. Importante evitar aglomeração de pessoas no ambiente.

CHEGADA DO PACIENTE AO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Cuidados com o paciente

1 Na entrada do consultório, desinfetar sola dos sapatos em tapete umedecido com desinfetante (hipoclorito a 1% ou com quaternário de amônia)



2 Deve estar utilizando a máscara. Aferir a temperatura com termômetro sem contato e anotar no prontuário clínico;



3 Guardar celular, bolsa, casaco e outros pertences em saco plástico e só retirar após o atendimento;



4 Lavar as mãos com sabonete antisséptico ou higienizar com álcool gel 70%. Repetir a triagem no consultório;



5 Triagem OK. Aguardar atendimento usando máscara e mantendo distanciamento de outras pessoas.

6 Encaminhar para atendimento. Retirar a máscara na sala de atendimento, guardar em saco plástico para recolocar após a consulta;



7 Realizar bochecho com solução de peróxido de hidrogênio a 1% ou clorexidina a 0,12% antes do atendimento para redução da carga viral.

Cuidados com os Cirurgiões-Dentistas e equipe auxiliar (ASB e TSB)

1 Lavar as mãos com água e sabonete antisséptico ou higienizar com álcool gel a 70%;



2 Colocar avental;

3 Colocar equipamento de proteção respiratória com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3µ, usar no mínimo N95/PPF2;

4 Colocar a touca;

5 Colocar óculos de proteção e viseira facial (face shield). A máscara cirúrgica pode ser utilizada em procedimentos sem geração de aerossóis desde que associada ao uso da viseira facial (face shield);

6 Calçar as luvas.



DURANTE O ATENDIMENTO DO PACIENTE

- 1- Colocar óculos de proteção, touca e campo protetor impermeável no tórax do paciente;
- 2- Sempre que possível, evite a produção de aerossóis e utilize isolamento absoluto;
- 3- Caso a produção de aerossóis seja inevitável, limite sua utilização ao mínimo;
- 4- Utilizar sucção de alta potência;
- 5- Não utilizar ultrassom e jato de bicarbonato;
- 6- Utilizar somente pontas de alta e baixa rotação autoclavadas.

APÓS O ATENDIMENTO

DESPARAMENTAÇÃO



LIMPEZA E DESINFECÇÃO

- 1- Antes de iniciar as atividades diárias e após os atendimentos realizar a limpeza e desinfecção de todo ambiente clínico;
- 2- Iniciar sempre do lugar menos contaminado para o mais, de baixo para cima e de dentro para fora (Alça do refletor, cadeira, mocho, mesa auxiliar, equipo);
- 3- Limpeza: sempre que houver sujidades, lavar com água e detergente;
- 4- Agentes desinfetantes:

DESINFETANTE	TIPO DE SUPERFÍCIE
Hipoclorito de sódio a 1%	Superfícies não metálicas
Quaternário de amônio e biguanida	Todas as superfícies
Glucoprotamina	Todas as superfícies
Álcool a 70%	Todas as superfícies



Ao agendar consultas:

- Perguntar ao usuário se ele(a) ou acompanhantes apresentam sintomas de infecção respiratória (por exemplo, tosse, coriza, espirros, dificuldade para respirar). Esses usuários devem ser orientados a adiar a consulta para depois da melhora dos sintomas. Se as respostas forem negativas para os sintomas da COVID-19, o agendamento da consulta pode ser realizado.
- Orientar que todos os usuários e acompanhantes venham para atendimento usando máscara de tecido (exceto crianças menores de 02 anos devido ao elevado risco de asfixia e rápido umedecimento) e que permaneçam com esta durante o tempo em que estiverem nas dependências do prédio e no seu trajeto de ida e de volta. Orienta-se, também, que o usuário e acompanhante levem outra máscara (limpa) para ser utilizada após o atendimento, ao saírem da clínica.
- Informar o usuário que evite se adiantar ou atrasar em relação ao horário agendado.
- Solicitar que, se possível, realize higiene bucal prévia antes de se deslocar para a consulta agendada, minimizando escovações no ambiente da clínica-escola.
- Orientar ao usuário e ao acompanhante que levem o mínimo de bagagem consigo na data da consulta, de preferência apenas exames e documentos.
- Para melhorar a qualidade das triagens, aconselha-se que as informações fiquem registradas no prontuário do usuário e que sejam assinadas pelo responsável pela triagem.

Nos últimos 14 dias, você ou alguém de seu convívio:

- 1) Esteve em contato com alguém com diagnóstico de COVID-19? Sim Não
- 2) Esteve em contato com alguém que teve febre ou problemas respiratórios? Sim Não
- 3) Teve febre? Sim Não
- 4) Teve tosse seca? Sim Não
- 5) Teve dificuldades de respirar? Sim Não
- 6) Sentiu alguma alteração no gosto (paladar) ou no cheiro (olfato)? Sim Não
- 7) Apresentou dor de cabeça intensa? Sim Não
- 8) Apresentou algum desarranjo intestinal? Sim Não
- 9) Esteve em um hospital como paciente ou acompanhante? Sim Não

Se o usuário respondeu sim para alguma das perguntas, a consulta deve ser adiada em caso de procedimentos eletivos (por período mínimo de 14 dias ou até confirmação, por testagem específica, da ausência de COVID-19), sendo garantida a consulta e procedimento nos casos de urgências e emergência, de acordo com definições pactuadas com as Secretarias Municipais de Saúde de cada localidade.

Recepção e orientação de usuários das clínicas-escola e acompanhantes, no dia da consulta:

Triagem presencial:

Para este momento orienta-se:

- Que exista marcação no piso do distanciamento para as filas (caso ocorra) de, no mínimo, 2 metros de um usuário para outro.
- Que a área de recepção e triagem tenha proteção de barreira contra espirros e de fácil sanitização (painel de vidro ou acrílico).
- Que a aferição de temperatura seja feita com termômetro que possibilite a aferição à distância (sem contato físico), em local fora das instalações (antes da entrada para a recepção) e, idealmente, sob proteção de barreira contra gotículas e aerossóis (tosse, espirro).

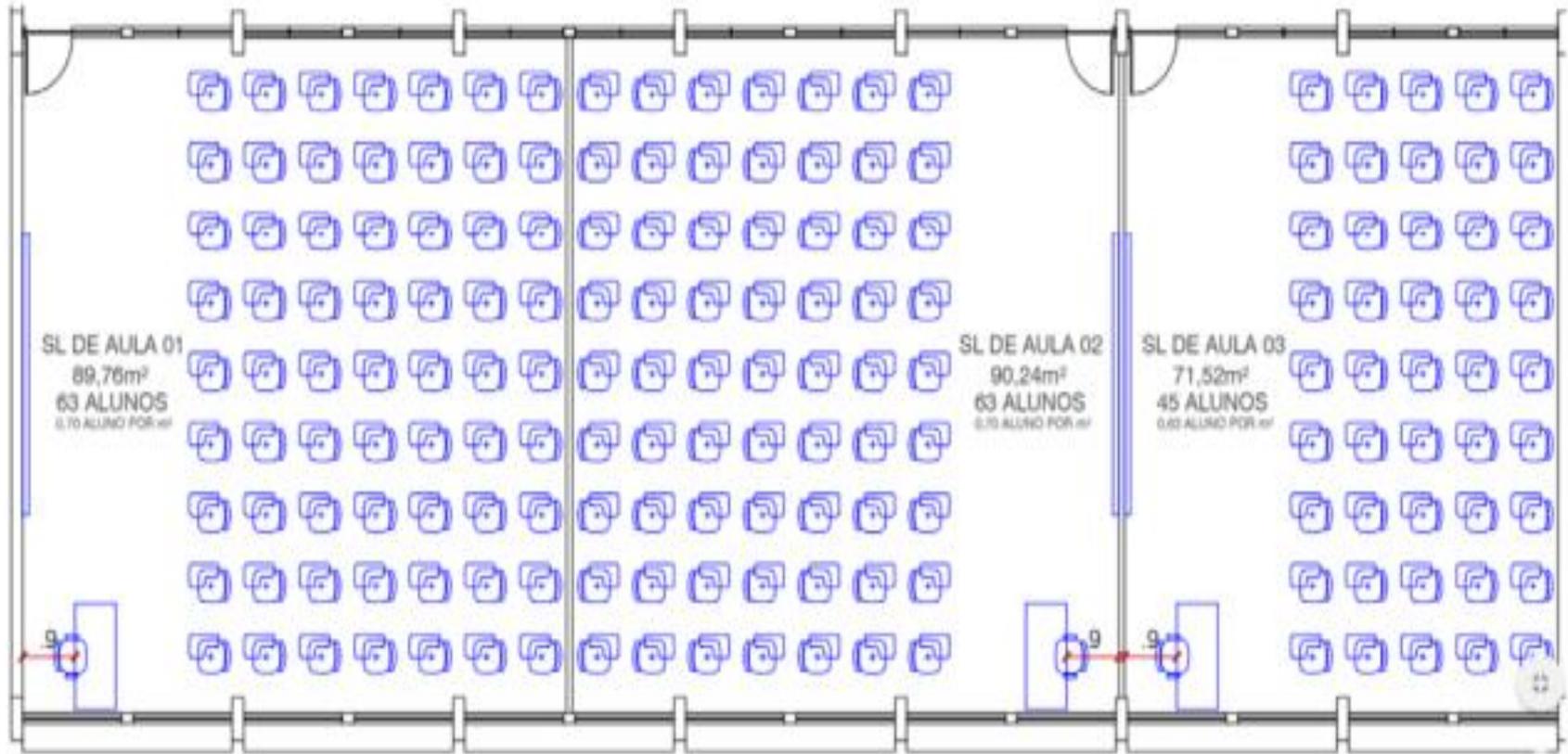
Tentar fazer com que o paciente aguarde o mínimo possível na recepção para evitar aglomeração.

Desparamentarão

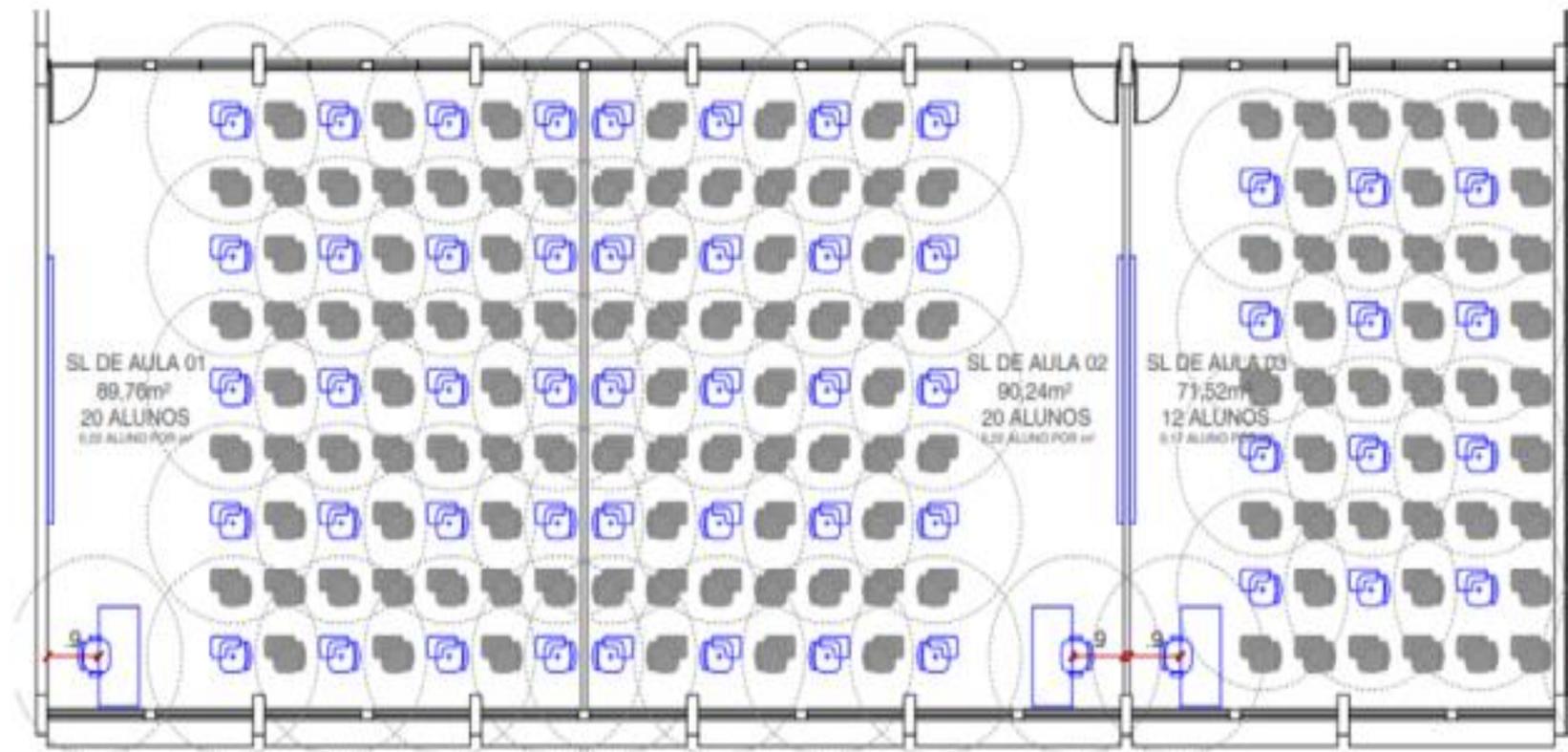
- Retirar avental.
- Retirar gorro/touca.
- Retirar óculos de proteção ou protetor facial.
- Higienizar as mãos.
- Retirar a máscara.
- Higienizar as mãos. Realizar a limpeza do piso nas clínicas odontológicas diariamente e nos intervalos entre turnos ou quando necessário. Não manipular portas com luvas.

As luvas de limpeza devem ser lavadas antes de serem descalçadas e sempre ao término dos procedimentos.

A limpeza das superfícies deve ser realizada ao final de cada jornada de trabalho ou entre uso/atendimento de usuários, dependendo do agente saneante que for utilizado para descontaminação. Sala de atendimento, sala de esterilização e banheiros devem ser limpos diariamente.



Ocupação máxima



Ocupação sem alterar layout

Laboratórios

Nos laboratórios pré-clínicos e de habilidades gerais não está prevista a emissão tão intensa de aerossóis, nem projeção de infectantes e fluidos corpóreos como no ambiente clínico. Portanto, pode-se considerar com que este cenário de aprendizagem imponha risco intermediário, em comparação com a sala de aula e com a clínica-escola.

Considerando essas peculiaridades, além das medidas elencadas para as salas de aula, recomenda-se:

- Intercalar bancadas de trabalho para respeitar distância mínima de 2m entre os ocupantes.

Os alunos podem utilizar jaleco, gorro e máscara de pano no laboratório.

- Manter portas abertas, evitando que puxadores ou maçanetas se convertam em fontes de infecção.

Comissão de Biossegurança Local

A Comissão de Biossegurança é um apoio importante na gestão de sanitização, pois tem a função de elaborar, divulgar e monitorar normas e tomar decisões sobre assuntos específicos no âmbito da instituição em procedimentos de segurança, sendo um apoio institucional para os gestores adotarem as medidas mais adequadas com amparo técnico.

Recomendações

Para segurança de todos, as recomendações devem iniciar no momento da saída de casa até o seu retorno, incluindo o deslocamento, e permanência na IES.

Antes de sair de casa

- Lavar as mãos e rosto com água e sabão.
- Colocar a máscara de tecido.
- Evitar tocar olhos, nariz, boca e máscara sem antes higienizar as mãos.

Deslocamento

- Ao tossir ou espirrar, cobrir nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.
- Evitar tocar olhos, nariz, boca e máscara com as mãos não lavadas.
- Levar álcool em gel a 70%, caso precise realizar a higienização das mãos no caminho.
- Se utilizar transporte público, evitar encostar em superfícies, manter distância de 2 metros das outras pessoas e ficar próximo às janelas, que deverão estar abertas.

Ao chegar à instituição

- Ao chegar na instituição realizar a higiene das mãos com água e sabão.
- Só retirar a máscara caso necessitar trocá-la pela de uso clínico. Neste caso lave também o rosto com água e sabão.
- Os estudantes, docentes e colaboradores deverão guardar todos os seus pertences, incluindo celulares e bolsas, em armários disponíveis para esse fim. Caso a instituição não disponibilize esses armários, orientar estudantes a carregar consigo o mínimo de pertences pessoais e preferir sacolas plásticas.

Orientações para áreas comuns (sala de aula, setores administrativos)

- Evitar contato físico como abraços, beijos e apertos de mãos.
- Manter a distância mínima de 2 metros entre você e outras pessoas.
- Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.

- Não compartilhar seus objetos pessoais, como talheres, toalhas, pratos, copos, celulares, canetas, lápis, borracha e notebooks.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Portar garrafa de água de uso próprio, abastecida preferencialmente em casa.

Ao retornar para casa

- Na entrada de casa, manter um pano com solução de água e hipoclorito de sódio (1 parte de água sanitária e 3 partes de água).
- Retirar os sapatos na entrada de casa.
- Higienizar as mãos e rosto com água e sabonete ou preparação alcoólica a 70%.
- Deixar bolsa, carteira, chaves e outros objetos pessoais em uma caixa na entrada da sua casa.
- Lavar as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão e higienizar com álcool em gel a 70%. • Higienizar os objetos pessoais, como chave do carro, celular e relógio, com álcool a 70% ou isopropílico.
- Determinar uma área contaminada, para deixar roupas e calçados antes de circular dentro de casa.
- Lavar as roupas usadas fora de casa separadas das demais, com água e sabão (prefira secagem ao sol ou em secadora no ciclo quente).
- Tomar banho e higienizar bem as áreas mais expostas como mãos, punhos, pescoço e rosto.
- Lavar cabelos, bigodes e barbas com xampu e/ou sabonetes.

Orientações para a lavagem de roupas utilizadas na área clínica

- Ao final do expediente, retirar o pijama cirúrgico, colocar em uma sacola/embalagem plástica fechada.
- Em casa lavar o pijama cirúrgico separado das demais roupas, deixar de molho por 30 min em solução de hipoclorito de sódio a 0,02% - 10ml de alvejante comercial a 2 ou 2,5% para cada litro de água (realizar a mistura antes da colocação da roupa para evitar manchas). Lavar em água quente (≥ 71 °C) e sabão na quantidade especificada pelo fabricante, secar ao sol ou em secadora e passar a ferro quente. Embalar em saco plástico limpo e fechado.
- Após a lavagem em máquina de lavar, executar o ciclo de autolimpeza da máquina.

Rotinas em Radiologia

A radiografia panorâmica é o exame por imagem de primeira escolha durante a pandemia da COVID-19, pois as radiografias intrabucais podem estimular a produção de saliva e a tosse. As radiografias intrabucais, assim como a tomografia computadorizada por feixe cônico, devem ser utilizadas estritamente quando a radiografia panorâmica não fornecer as informações necessárias para completar o exame clínico, tendo em vista o diagnóstico correto e a conduta terapêutica adequada e considerando-se a indicação do exame, a idade do usuário e a dose de radiação envolvida.

O Serviço de Radiologia deve respeitar as mesmas normas instituídas para a clínica-escola quanto ao agendamento prévio, triagem para o atendimento e distanciamento entre usuários, bem como evitar a entrada de acompanhantes; embalagem de pertences e retirada de adornos e aparelhos/próteses removíveis, uso de propés, gorro / touca e máscara em tecido no ambiente do serviço, higiene das mãos e rosto, assim como bochechos prévios ao atendimento.

NO AMBIENTE DA CLÍNICA-ESCOLA:

- O aparelho de raios-x intrabucal deve ficar em um ambiente protegido dos aerossóis.
- Recomenda-se que uma dupla de estudantes seja designada para a tomada de todas as radiografias intrabucais estritamente necessárias durante o atendimento clínico em cada turno de trabalho, utilizando EPIs completos para proteção grau 3, além de avental plástico descartável com fechamento nas costas (ou avental impermeável descartável em TNT 30g/m²) sobre o avental cirúrgico, que deverá ser trocado a cada paciente, assim como as luvas.
- Realizar descontaminação do avental e protetor de tireoide plumbíferos, bem como de seu suporte com álcool a 70% friccionando a superfície com toalha de papel por 20 segundos, evitando uso de borrifadores. Repetir este procedimento por 3 vezes e a cada troca de usuário. O avental e protetor de tireoide plumbíferos devem ser pendurados no suporte, após sua descontaminação.
- A superfície da mesa auxiliar deve ser descontaminada por fricção com álcool a 70% e coberta com proteção de TNT descartável e impermeável, trocada a cada atendimento. Utilizar barreiras de proteção física (tipo filme de PVC) para envolver o cabeçote do aparelho de raios-X odontológico (deixando livre a saída do cilindro localizador) e encosto da cadeira (incluindo o encosto da cabeça), além de utilizar envoltório plástico transparente no painel de comando e disparador do equipamento. As barreiras de

proteção devem ser retiradas após o atendimento de cada usuário e acondicionadas em sacos plásticos (verificar protocolo de descarte de material contaminado).

- Os filmes radiográficos convencionais ou sensores de sistemas digitais intrabucais deverão ser embalados em saco plástico transparente, sendo depois revestidos com uma dedeira (porção do dedo da luva de procedimento de látex), visando diminuir a estimulação salivar desencadeada pelo incômodo provocado pelas ranhuras do invólucro, assim como diminuir a probabilidade de rompimento do mesmo.
- As técnicas radiográficas intrabucais devem ser realizadas com uso de posicionadores radiográficos autoclaváveis, pelo fato de o paciente não necessitar manter o filme em posição com seus dedos e proporcionar maior padronização da técnica (diminuindo a possibilidade de eventuais repetições), reduzindo a dose de radiação recebida pelo paciente.
- O operador 1 posiciona o usuário, o conjunto filme/posicionador, cilindro localizador, e após a exposição do filme radiográfico, retira a dedeira e o invólucro plástico, dispensando o filme, sem tocá-lo, em um recipiente limpo (copo descartável).
- O operador 2 posiciona o colete e o protetor de tireoide, aciona o disparo e realiza o processamento.
- O operador 2 deve retirar as luvas contaminadas, lavar as mãos e calçar outro par de luvas sem talco para realização do processamento radiográfico.
- As radiografias devem ser acondicionadas em cartelas plásticas, facilitando a descontaminação em caso de contaminação.

Moldagens, modelos e dispositivos de prova

- As moldagens devem ser lavadas em uma cuba com água, realizando movimentos pendulares por 20 segundos (não lavar sob jato da torneira).
- Para alginato realizar descontaminação com algodão ou gaze embebido em hipoclorito de sódio a 1% utilizando almotolias e acondicionar em saco plástico fechado por 10 minutos.
- Elastômeros devem permanecer imersos durante pelo menos 10 min em hipoclorito de sódio a 1% ou glutaraldeído a 2%.
- Enxaguar em uma cuba com água, realizando movimentos pendulares por 20 segundos.
- Secar com papel toalha descartável.
- Modelos de gesso que foram manuseados durante a consulta e contaminados por saliva deverão ser imersos em solução de água de gesso com hipoclorito de sódio a 0,5%, durante 30 minutos e secar naturalmente.
- Dispositivos de prova podem ser descontaminados por imersão em álcool a 70% durante 5 minutos.
- Próteses acrílicas devem ser imersas em solução de hipoclorito de sódio a 1% durante 10 minutos.
- Próteses com partes metálicas devem ser imersas em solução de clorexidina a 0,2% durante 10 minutos.

AO FINAL DO ATENDIMENTO

- Orientar o usuário para colocar nova máscara de tecido (limpa) e permanecer sentado.
- Realizar a remoção das luvas descartáveis empregando a técnica para evitar a contaminação das mãos.
 - Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta. - Segure a luva removida com a outra mão enluvada.
 - Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva.
- Realizar a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas descartáveis.
- Realizar as orientações pós-operatórias, para retorno e ou encaminhamentos a outros serviços de saúde, verbais e escritas (proteger a caneta com papel filme).
- Retirada dos EPIs do usuário - menos a máscara - e orientação para a saída da clínica.

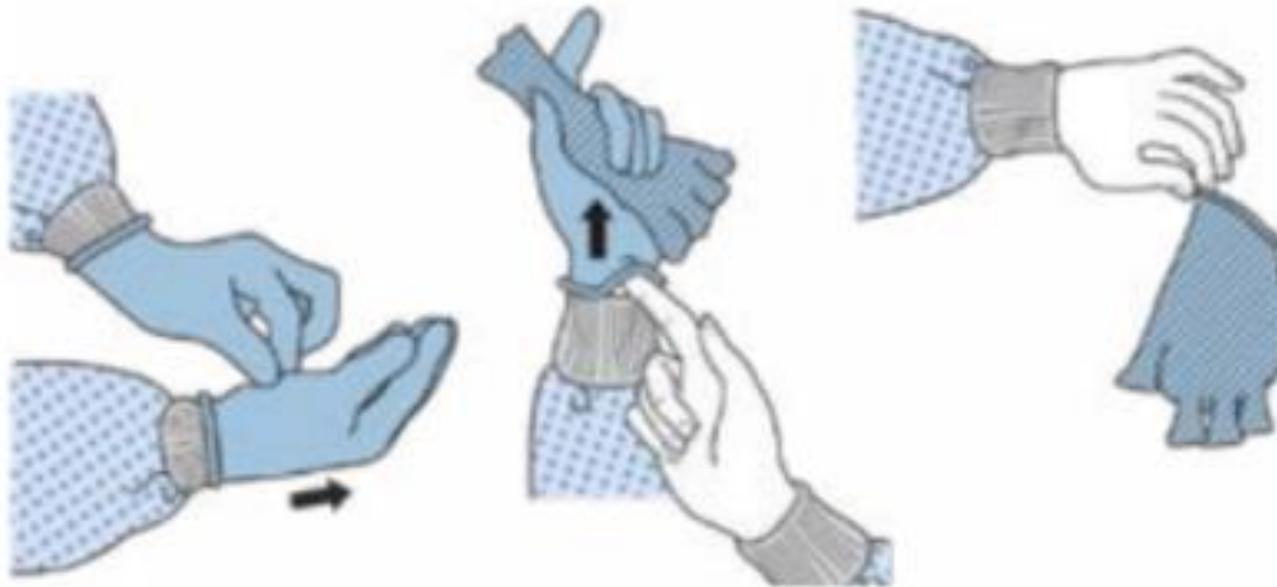
Desmontagem do box

Operador 1

- Manter todos os EPIs, apenas retirar as luvas de procedimento, descartá-las adequadamente, higienizar as mãos, avental plástico descartável com fechamento nas costas (ou avental impermeável descartável em TNT 30g m²) sobre o avental cirúrgico, e calçar as luvas de borracha de cano longo e tamanho apropriado para limpeza. |
- Levar o instrumental dentro da caixa com tampa até o expurgo e proceder sua limpeza e preparo para esterilização.

Operador 2

- Manter todos os EPIs, apenas retirar as luvas de procedimento, descartá-las adequadamente, higienizar as mãos e calçar as luvas de borracha de cano longo e tamanho apropriado para limpeza.
- Recolher todos os materiais perfurocortantes com o uso do porta-agulha e descartá-los em recipiente adequado ainda no box, ou armazená-los no interior de recipiente metálico com tampa para descarte apropriado no setor de expurgo.
- Recolher todos os instrumentos da superfície da mesa, colocando-os em bandeja perfurada.
- Colocar por último o recipiente com perfurocortantes e porta-agulha, se for o caso.
- Acondicionar a bandeja contendo todos os instrumentos contaminados no interior de uma caixa plástica rígida e hermeticamente fechada, com travas na tampa, para o transporte ao setor de expurgo.
- Remover os campos da mesa e o PVC das superfícies, dobrando-os e compactando-os para que gerem o menor volume possível e descartá-los no lixo infectante.
- Lavar a parte externa das luvas de borracha com água e sabão.
- Enxague com água corrente evitando respingos.
- Seque com papel toalha ou panos descartáveis.
- Aplique o desinfetante disponível.
- Retire a luva grossa da mão direita puxando-a pelos dedos com a mão esquerda.
- Retire a luva grossa da mão esquerda introduzindo os dedos da mão direita desenluvada pela parte de dentro, sem encostar na parte externa da luva de borracha.
- Verifique a presença de furos e rasgos e despreze-as se necessário.
- Acondicione as luvas de borracha em saco plástico limpo e hermeticamente fechado.
- Proceda a desparamentação conforme indicado.







ORIENTAÇÕES AOS DOCENTES NA SUPERVISÃO

- Todos os docentes que estiverem em ambiente clínico com produção contínua de aerossol deverão utilizar todos os EPIs recomendados, bem como, respirador N95/PFF2 ou similar sem válvula e protetor facial.
- Nos casos em que o docente participar ativamente do procedimento deve seguir as mesmas recomendações dadas aos estudantes, trocando todos os EPIs entre um paciente e outro.
- Caso o docente faça apenas avaliação visual, deverá colocar avental plástico descartável com fechamento nas costas (ou avental impermeável descartável em TNT 30g/m²) sobre o avental cirúrgico, o qual deverá ser trocado, assim como as luvas, entre as avaliações.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos usuários das clínicas do Curso de Odontologia com a inclusão da possibilidade de contaminação pelo novo coronavírus:

A declaração de estado de emergência nacional e internacional pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) veio acompanhada de mudanças nas relações inter-humanas e institucionais. O processo de trabalho e de ensino da Odontologia foi severamente afetado pelas particularidades da assistência ambulatorial. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), já consagrado no mundo, passou a ter uma importância maior diante dos desafios da responsabilidade profissional e institucional com a prática clínica segura. Se por princípios o cirurgião-dentista (CD) tem o dever de informar adequadamente o paciente/usuário sobre o tratamento odontológico proposto e os riscos e benefícios associados a ele, por outro lado o paciente/usuário tem o direito de receber do CD informações qualificadas sobre quais fatores podem influenciar a sua integridade física, saúde e a vida durante e após a assistência odontológica.

Obrigada!

